

XXIII Festival Literário

# POESIA 'A MESA

S. João da Madeira  
2025



1 a 23 março

# POETAS



## Carlos Eurico da Costa

[Viana do Castelo, 1928 - Lisboa, 1998]

Os grandes barcos de granito azul avançam  
marcando a sua época.

No mar  
as velhas canções de música  
petrificadas por estrelas velocíssimas  
são a origem dos grandes ciclones

Costa, Carlos Eurico da. A cidade de Palagüin. 1ª ed. Lisboa:  
& etc, 1977

## Carlos Eurico da Costa

[Viana do Castelo, 1928 - Lisboa, 1998]

Poeta, foi na década de quarenta fundador, com Mário Cesariny, António Maria Lisboa e Cruzeiro Seixas, do Grupo Surrealista português, tendo mesmo participado, como artista plástico, na Primeira Exposição dos Surrealistas com um conjunto de desenhos intitulado Grafoautografia. Dentre as atividades a que se dedicou, contam-se o jornalismo, a crítica cinematográfica, a edição, as relações públicas e a publicidade. Tem colaboração dispersa por diversas revistas, nomeadamente *Árvore* (1951-1953), *Seara Nova*, *A Serpente* (1951) e *Colóquio/Letras*. Foi presidente da Associação Portuguesa de Escritores, e foi durante o seu mandato que ali foram recriados os prémios daquela agremiação. Foi também tradutor.

# POETAS



## Conceição Lima

[São Tomé e Príncipe, 1961 - ]

Súbito chegaste  
quando falsos deuses subornavam  
o tempo.  
Chegaste para despedir  
a insónia e o frio  
Chegaste sem aviso  
quando a estrada se abria  
como um rio

LIMA, Conceição. O útero da casa : poesia. 1ª ed. Lisboa: Caminho, 2004.

## Conceição Lima

[São Tomé e Príncipe, 1961 - ]

Estudou jornalismo em Portugal. Em São Tomé e Príncipe trabalhou e exerceu cargos de direção na rádio, televisão e na imprensa escrita. É licenciada em Estudos Afro-Portugueses e Brasileiros pelo King's College de Londres e mestre em Estudos Africanos, com especialização em Governos e Políticas em África, pela School of Oriental and African Studies (SOAS), de Londres. Foi durante vários anos jornalista e produtora dos Serviços de Língua Portuguesa da BBC. Atualmente é jornalista da TVS, Televisão São-Tomense. Tem poemas dispersos em jornais, revistas e antologias de vários países. O Útero da Casa foi o seu primeiro livro de poesia.

# POETAS



## Francisca Camelo

[Porto, 1990 - ]

emociona-me o  
slogan caindo como verso bíblico:  
aqui se faz a carne  
que se desfaz  
a carne dos que morreram antes  
de conhecer os seus poetas

CAMELO, Francisca. O quarto rosa. Porto:  
Exclamação, 2019.

## Francisca Camelo

[Porto, 1990 - ]

É poeta e diseuse. Tem poemas espalhados em diversas antologias e revistas, sobretudo em Portugal e na América Latina, tendo sido traduzida em vários países europeus. Lançou os livros “Cassiopeia” (Apuro Edições, 2018); “Photoautomat” (Enfermaria 6, 2019); “O Quarto Rosa” (semi-finalista do Prémio Oceanos 2019, Corsário-Satã (Brasil)), “A Importância do Pequeno-almoço” (Fresca Edições, 2020) e “Quem me comeu a carne” (Nova Mymosa, 2022).

# POETAS



## João Luís Barreto Guimarães

[Porto, 1967 - ]

é necessário um peso de mágoa acumulada para que uma gota de chuva se disponha a ser lágrima

GUIMARÃES, João Luís Barreto. Mediterrâneo. 1ª ed. - Lisboa : Quetzal, 2016.

### João Luís Barreto Guimarães

[Porto, 1967 - ]

Além de poeta e tradutor é médico, e publicou o seu primeiro livro em 1989. Entre as diversas obras editadas destacam-se as premiadas: Mediterrâneo (2016, Prémio Nacional de Poesia António Ramos Rosa e Willow Run Poetry Book Award, EUA); Nómada (2018, Prémio Livro de Poesia do Ano Bertrand e Prémio Literário Armando da Silva Carvalho Movimento (2020, Grande Prémio de Literatura DST).

A sua obra está publicada em Espanha, França, Chéquia, Itália, Polónia, Egito, Grécia, Sérvia, Finlândia, Croácia, Macedónia, Brasil e EUA. Recebeu o Prémio Pessoa em 2022.

# POETAS



## João Pedro Mésseder

[Porto, 1957 - ]

Acode-me esta noite  
em que o vento ronda a casa  
e a inocência sonha ainda  
com a linha do horizonte.

MÉSSEDER, João Pedro. Fissura. Lisboa:  
Caminho, 2000.

### João Pedro Mésseder

[Porto, 1957 - ]

Nome literário de José António Gomes, doutorado em literatura portuguesa (FCSH, UNL, 2003), professor do ensino superior, crítico literário e investigador. Venceu vários prémios literários, nos âmbitos da poesia e da escrita para a infância. Em 2023, Medalha de Mérito Municipal da Câmara do Porto. Além de livros e antologias, tem artigos publicados em Portugal e no estrangeiro. Obras publicadas no Brasil, algumas traduzidas para galego e castelhano.

# POETAS



## Rosa Oliveira

[Viseu, 1958 - ]

pode acontecer  
que lembremos  
um verso particularmente vibrante  
do último livro de um poeta obscuro  
e uma ligeira vertigem nos tome pela mão

OLIVEIRA, Rosa. Desvio-me da bala que chega todos os dias.  
[Lisboa] : Não(edições), 2021.

## Rosa Oliveira

[Viseu, 1958 - ]

É professora no ensino superior politécnico. Publicou os ensaios Paris 1937 (Expo98, 1996) e Tragédias Sobrepostas: Sobre «O Indesejado» de Jorge de Sena (Angelus Novus, 2001).

Cinza, o seu primeiro livro de poesia (2013), foi galardoado com o Prémio PEN Clube Primeira Obra. Tardio, (2017) obteve o Prémio Literário Fundação Inês de Castro. Errático foi publicado em 2020. Tem poemas editados em publicações literárias, revistas on line, sites de poesia e ainda em antologias nacionais e estrangeiras. Publicou Desvio-me da Bala que Chega Todos os Dias em 2021.